



Trabalhos Científicos

Título: Dados Antropométricos De Pacientes Em Nutrição Parenteral Domiciliar De Programa Multiprofissional De Reabilitação Intestinal No Brasil

Autores: BERENICE LEMPEK DOS SANTOS (HOSPITAL CLÍNICAS PORTO ALEGRE); MARLA DAPPER ROCHA (UNISINOS); ALESSANDRA CORTES DE CARVALHO TELES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); HELENA AYAKO SUENO GOLDANI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); CARLOS OSCAR KIELING; (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: O índice de dependência da nutrição parenteral (IDNP) mostra que mesmo pacientes altamente dependentes de nutrição parenteral (NP) podem ter índices antropométricos adequados em pacientes com falência intestinal (FI). Realizado estudo observacional de pacientes com FI em tratamento domiciliar de janeiro/2014 a abril/2018. Avaliados: z-score de estatura/idade; em de 2 anos z-score de peso/estatura e em z-score de IMC e classificados de acordo com os índices antropométricos da OMS2006. O IDNP foi calculado a partir da oferta de calorias não proteicas oferecidas na NP em relação à taxa metabólica basal (equação de Schofield), onde IDNP 1,2 sugere alto grau de dependência da NP. Valores de bilirrubina direta (BD) foram avaliados durante todo acompanhamento. O programa de reabilitação intestinal domiciliar tem 27 pacientes onde 7 já foram reabilitados. Destes 20 pacientes usa NPD com tempo seguimento de 1 mês a 3,9 anos, 13 são meninos. A mediana de idade é de 2,2 anos (9 m -18 a). As causas de FI foram: 3 miopatia intestinal, 2 doença de Hirschsprung, 1 gastroquise e 14 síndrome do intestino curto (SIC). Nove pacientes eram menores de 2 anos e todos eutróficos. Dos 11 pacientes de 2 anos, 7 eram eutróficos, 1 sobrepeso e 3 obesos. Em relação à estatura, 14 pacientes apresentaram adequada para idade e 6 pacientes com z-score de estatura -2. Na data da avaliação nenhum paciente apresentava bilirrubina direta (BD) 2mg/dl e destes apenas 20 apresentaram valores aumentados de BD em algum momento durante sua evolução. Dezoito pacientes apresentaram IDNP 1,2 e 2 pacientes apresentaram IDNP 1,2. Estes são dados iniciais da primeira coorte de crianças em programa de reabilitação intestinal no SUS. A maioria dos pacientes estava eutrófica e nenhum com colestase, reforçando a importância de programas multiprofissionais para tratamento da FI.